



# I MED 360

Congresso regional de medicina

## O IMPACTO DA DOR MUSCULOESQUELÉTICA NA QUALIDADE DE VIDA

**Paulo de Tarso Cardoso**

Anestesiologista  
UFMA

**Sâmara Sanglard Oliveira Lobato**

Acadêmico de medicina  
Universidade CEUMA

**Ranulpho José Fernandes Lins**

Médico  
Universidade CEUMA

**Ticiane Brito da Costa**

Médica  
Universidade CEUMA

**Julianne Souza Prazeres**

Médica  
Universidade CEUMA

**Jhessyka Burgatti Cardozo**

Médico  
Centro Universitário de Várzea Grande

**Edenizar Gomes de Freitas**

Médico  
Universidade Federal do Ceará – Campus da UFC em Sobral.

### RESUMO

**Introdução:** A dor musculoesquelética é causada por diversos fatores, entre eles biomecânicos, inflamatórios, degenerativos, traumáticos e psicossociais. Ao longo da última década, tem sido estudado seu impacto na qualidade de vida, posto que trata-se de uma das principais causas de incapacidade na população economicamente ativa. **Objetivo:** Este trabalho visa delinear os principais impactos da dor musculoesquelética na qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que foram selecionados artigos científicos nas bases de dados PUBMED com os descritores: Musculoskeletal pain; Quality of life; Chronic pain. Os critérios de inclusão foram texto completo, revisão sistemática e metanálise publicados entre 2020 e 2024, após análise de títulos e resumos foram efetivamente selecionados 12 artigos por compreenderem o tema proposto. **Resultados:** A mobilidade reduzida e a dificuldade em realizar atividades diárias causam maior dependência e necessidade de assistência nas atividades cotidianas, o que acarreta em prejuízo na autoestima. Por outro lado, a dor crônica musculoesquelética também está fortemente ligada a condições psicológicas como ansiedade e depressão. Foi encontrado ainda, uma alta prevalência de



distúrbios do sono nesses pacientes, o que agrava a fadiga e contribui para o ciclo vicioso de dor e sofrimento emocional. Nesse contexto, o paciente sofre com a diminuição na participação social, aumento do isolamento e dificuldades para manter ou conseguir um emprego. Além disso, a produtividade no trabalho geralmente é comprometida, resultando em impactos econômicos ao empregador e ao trabalhador. As abordagens multidisciplinares foram descritas como essenciais para mitigar os efeitos da dor musculoesquelética, desse modo intervenções que combinam fisioterapia, terapia ocupacional, manejo do dor e suporte psicológico demonstraram melhoria do quadro. Contudo, o acesso ao tratamento multiprofissional é um desafio e a personalização do cuidado com foco nas necessidades individuais é importante para uma melhora satisfatória. Conclusão: Depreende-se que a dor musculoesquelética afeta a qualidade de vida e saúde mental e que as abordagens de tratamento integradas e centradas no paciente são fundamentais para melhorar a qualidade de vida e os resultados clínicos desses indivíduos. Por fim, são necessários mais estudos robustos em prol da melhoria na qualidade de vida dos pacientes afetados.

**Palavras-chave:** Musculoskeletal pain, Quality of life, Chronic pain.